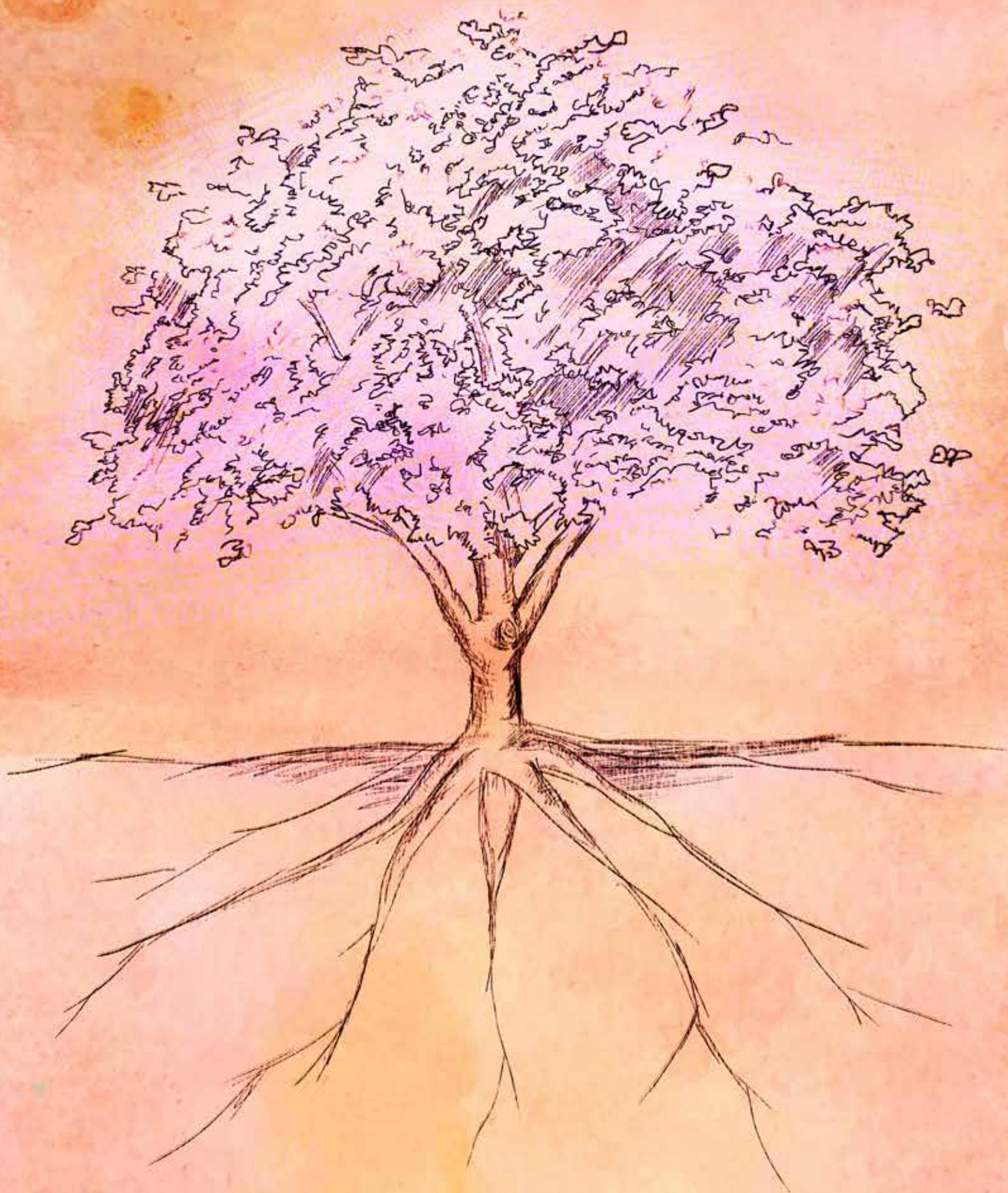


Instituto
terroá



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2016



Mensagem inicial	4
Nosso perfil	5
Principais números e resultados	7
Como foi o ano de 2016 para o Terroá?	8
Programas e projetos	9
<i>Educação transformadora</i>	10
<i>Cidades e territórios sustentáveis</i>	16
<i>Economia solidária</i>	19
Contribuição com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	22
Produção e disseminação do conhecimento	23
Parcerias e participação em redes	27
Principais manchetes	30
Sustentabilidade financeira	31
Nossa equipe	33
Nossa gratidão	34

Mensagem inicial

Desde o seu nascimento em 28 de novembro de 2015, o Instituto Terroá firmou importantes passos em direção ao crescimento e à sua própria sustentabilidade.

O primeiro deles, com o pé direito, foi marcado pelo encontro providencial de pessoas dispostas a dedicarem-se à evolução deste querido Instituto. Pessoas com diferentes vivências e formações, que têm em comum o calor no coração e uma vontade imensa de colaborar com o empoderamento de indivíduos e territórios, livres para vivenciarem plenamente seus potenciais.

Ao longo deste primeiro ano, muitas realizações e momentos consolidaram e multiplicaram o propósito do Terroá. Mais de 20 atividades envolvendo economia solidária, educação cidadã, e territórios e cidades sustentáveis foram realizadas no decorrer de 2016. Palestras, cursos, projetos e oficinas que impactaram aproximadamente 1.000 pessoas.

Ao caminharmos, também estabelecemos parcerias e passamos a integrar redes nacionais e internacionais, como a *World Urban Campaign*, fomentada pela ONU-Habitat, a Estratégia ODS, o Programa Cidades Sustentáveis e a Teia Ribeirão Sustentável.

Partindo do princípio de que “ninguém empodera ninguém”, o Instituto Terroá valoriza o aprimoramento constante da escuta, do diálogo, da aprendizagem conjunta, da empatia e da inteligência coletiva.

Assim como os parceiros, não temos o poder de conceber, mas podemos exercer o bonito ofício de facilitar concepções.

Equipe do Instituto Terroá

"As pessoas só conhecem a si mesmas na medida em que conhecem o mundo; elas se tornam conscientes de si mesmas somente dentro do mundo, e conscientes do mundo somente dentro de si mesmas. Cada objeto, bem contemplado, abre um novo órgão da percepção dentro de nós."

Johann Wolfgang v. Goethe



No dia do lançamento do Instituto Terroá foi plantado um Jacarandá-Mimoso, árvore símbolo escolhida para crescer e se desenvolver conosco nesta jornada.

Nosso perfil

O Instituto Terroá, associação sem fins lucrativos, nasce em 2015, como resultado de uma inquietação de seus fundadores: trabalhar por soluções de desafios globais de forma sistêmica e holística, ou seja, articular estratégias de impacto que conectem as dimensões política, cultural, econômica e ambiental, alinhadas com as particularidades de cada um dos territórios.

A partir da experiência e das habilidades trazidas por seus membros, um conjunto de métodos e ferramentas foi organizado ou desenvolvido para construir o modelo de atuação do Instituto Terroá como um impulsionador ou catalisador de processos e articulações que contribuíssem para impactos positivos no mundo. É sempre importante salientar o foco especial dado pelo Terroá: o empoderamento de indivíduos e comunidades. Neste sentido, nascemos com o desejo de que um dia não precisemos mais existir.

Compartilhando da importante ideia de agir localmente e pensar globalmente, o Instituto Terroá entende que a melhor forma de contribuir para um mundo melhor é facilitando e apoiando processos para o desenvolvimento humano e comunitário.

Inspirado pelo termo *terroir*, o conceito Terroá é concebido como a especificidade de um determinado local frente às suas identidades e relações culturais, geográficas, climáticas e sociais. Terroá é uma espécie de DNA de determinada região, comunidade ou coletividade, ou seja, são as características únicas que um território e seu povo possuem.

O desenvolvimento territorial e comunitário

Para trabalharmos no âmbito do desenvolvimento territorial e comunitário, desenvolvemos o método “7 passos Terroá”: um passo a passo de inovação social baseado no apoio ao empoderamento e na proteção de indivíduos e comunidades que, juntos, criam, planejam e executam os sonhos coletivos. O fio condutor de nossa atuação é pautado pela abordagem da Segurança Humana, desenvolvida pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

(PNUD), visando à aplicação de um novo paradigma de segurança e desenvolvimento sustentável. Além disso, para a execução de nossos programas e projetos, nos inspiramos em um conjunto de metas internacionais, tais como os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, consolidados pela Agenda Pós-2015. Nosso desafio é agir localmente por meio de práticas e ideias que devem ser difundidas globalmente.

Nossa linha de atuação trabalha com temas como políticas públicas, economia solidária, participação social estratégica, nova economia, educação transformadora, engajamento comunitário, entre outros.

O desenvolvimento humano e social

Em relação aos processos de desenvolvimento facilitados, utilizamos a Pedagogia ECG – Educação para a Cidadania Global, que reconhece a importância de que sejam trabalhadas em conjunto as habilidades cognitivas, socioemocionais (*soft skills*) e comportamentais.

De acordo com o método, trabalha-se o “olhar para si e para o mundo”, de forma integrada e sistêmica, ou seja, desenvolvem-se e reconhecem-se aspectos internos e externos de cada indivíduo ou grupo. Assim, também trabalhamos com temas como comunicação não violenta, diálogo e escuta ativa, resolução de conflitos, tomada de decisões organizacionais e formação em valores humanos.

A Pedagogia ECG permite, portanto, que possamos facilitar o desenvolvimento individual e coletivo, e promover importantes transformações sociais.

A unicidade

Nosso entendimento é o de que os processos de desenvolvimento social e comunitário são dinâmicos, tanto em ritmo, quanto em forma. Trabalhamos com uma abordagem participativa, holística e horizontal, guiada pelo respeito ao sentido de legitimidade, pertencimento e identidade que cada indivíduo, grupo, organização, ou comunidade possui em suas relações e contextos próprios.

Por isso, prezamos por trabalhar com diferentes atores e setores, sejam indivíduos, comunidades, empresas ou governo, buscando construir estratégias e soluções que causem uma transformação positiva em nossos entornos.

Missão, Visão, Valores

Missão: Facilitar e apoiar os desenvolvimentos humano e territorial com base no protagonismo, na proteção e no empoderamento de indivíduos, organizações e comunidades.

Visão estratégica (longo prazo):

Tornar-se uma instituição respeitada pela sua atuação transparente e ética, com forte credibilidade por trabalhar na resolução de desafios globais de forma sistêmica, humanizada e participativa, respeitando identidades e contextos locais.

Valores:

- Empatia e cautela carinhosa no olhar e nas ações para com o outro, assim como durante os processos de tomada de decisão;
- Estímulo a ambientes internos de aprendizado, convivência e harmonia;
- Identificação e zelo com nossa sede como um ambiente seguro, harmônico e organizado;
- Valorização e abertura a ambientes que propiciem o diálogo, a empatia e o respeito às diferenças;
- Sensibilidade e respeito às diversidades social, cultural, ambiental, econômica e étnico-racial, bem como à equidade de gênero e à orientação sexual;
- Zelo, respeito, acolhimento e generosidade com todos os colaboradores, participantes e beneficiários das atividades do Instituto;
- Transparência e coerência em nossas ações e relações;
- Respeito ao sentido de legitimidade, autonomia, pertencimento e identidade que cada indivíduo, grupo, organização, ou comunidade possui em suas respectivas relações e contextos;
- Estímulo a abordagens participativas e horizontais;
- Incentivo para trabalhos e parcerias em rede;

- Garantir a diversão em todos os encontros e ações, valorizando os sorrisos genuínos e os abraços calorosos.

Nossa sede

O Instituto Terroá tem sede no Recanto Bossa Nova, localizado em Ribeirão Preto-SP, espaço que tem toda a infraestrutura para receber as nossas atividades e está em sintonia com a simplicidade e a beleza da natureza.

Coerentes com a nossa missão, ao escolhermos nossa sede pensamos em um espaço que, além de acolhedor e agradável, estivesse preocupado de forma verdadeira com o desenvolvimento de pessoas e comunidades.

Nossa estrutura oferece um galpão para práticas em grupo, como *workshops*, oficinas, palestras, cursos e dinâmicas. Além disso, o Recanto Bossa Nova oferece acomodações para a elaboração de cursos em imersões e um refeitório para recepção desses eventos.

Contamos também com uma parte externa para confraternização, fogueira e atividades em nosso jardim, além de 10.000m² de área verde com diversidade de plantas e árvores frutíferas, córrego que cruza a propriedade e área de preservação permanente (APP) para realizarmos nossas atividades em contato com a natureza.



Principais números e resultados



Como foi o ano de 2016 para o Terroá?

Foi pedido a cada membro do Terroá que meditasse e escrevesse três palavras que pudessem refletir o trabalho realizado neste primeiro ano.

COMUNIDADE SUSTENTABILIDADE
HOLÍSTICO UNIÃO CONSTRUÇÃO
AUTONOMIA IDEALISMO PLANTIO
EMPATIA PAZ FORÇA UTOPIA
RESILIÊNCIA REDES AUTONOMIA
DESENVOLVIMENTO HUMANO
APRENDIZADO NECESSIDADE TRANSFORMAÇÃO
MUDANÇA VONTADE ARTICULAÇÃO GRATIDÃO
SUOR ABNEGAÇÃO SEMEADURA
DIÁLOGO FAMÍLIA INSPIRAÇÃO APRENDIZADO
DESENVOLVIMENTO



Programas e projetos

EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA

Programa Jovens Transformadores (PJT)

- *PJT para a Sustentabilidade*
- *Oficinas de Educação Ambiental*

Escola de Cidadania Criativa

- *Abra Políticadabra*



CIDADES E TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS

Observatório de Segurança Humana

Programa Cidades Sustentáveis

Terrarium

- *Projeto Açáí – RESEX Verde para Sempre*

Estopim

- *Entre Olhares*



ECONOMIA SOLIDÁRIA

Programa Co-Labora

- *Curso em Economia Solidária para grupo de costureiras*
- *Oficinas de Educação Ambiental*
- *Capacitações e assessoria para CORSERTA*



Programa Jovens Transformadores

O Programa Jovens Transformadores (PJT), fundado em 2013, foi uma das primeiras sementes que engendraram o Instituto Terroá. Após o início de duas turmas em Ribeirão Preto (SP), a equipe do PJT decidiu trabalhar em um sonho ainda maior, mais abrangente, que seria, após um ano de esforços, o próprio Instituto Terroá.

O PJT possui a missão de inspirar e contribuir para a formação humana e cidadã de jovens cuja aspiração seja tornarem-se líderes que impactam positivamente no mundo. Para tanto, atuamos para apoiar a formação e conectar “Change-Makers”, ou “agentes de transformação”, isto é, indivíduos que façam a diferença na sociedade em que vivem, harmonizando sonhos pessoais e profissionais.

Em relação aos processos de desenvolvimento facilitados, somos inspirados pela Educação pela Cidadania Global (ECG), uma abordagem pedagógica da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Utilizamos suas 3 dimensões conceituais básicas, que reconhecem a importância de que sejam trabalhadas em conjunto a) as habilidades cognitivas; b) as habilidades socioemocionais (*soft skills*) e c) as habilidades comportamentais que possam facilitar o desenvolvimento individual e coletivo, além de promoverem a transformação social.

De acordo com o método, trabalha-se o “olhar para si e para o mundo”, de forma integrada e sistêmica, ou seja, desenvolvem-se e reconhecem-se aspectos internos e externos de cada indivíduo ou grupo.

Internamente, trabalhamos com o fortalecimento de valores humanos, com o equilíbrio interno e com habilidades socioemocionais necessárias ao convívio em sociedade.

Autotransformação | Trabalho em Grupo | Colaboratividade | Comunicação Não Violenta | Resolução de Conflitos | Valores Humanos | Liderança

Externamente, tratamos do impacto positivo que cada um de nós pode ter na sociedade, seja através do exercício de nossa cidadania, seja por meio de nossas atuações profissionais.

Empreendedorismo Social | Cidadania | Voluntariado | Organizações Contemporâneas 3º Setor | Participação Social | Projetos de Impacto

Em 2016, a edição do PJT teve um foco especial. Ao invés de trabalhar com jovens de 18 a 32 anos, como nas edições anteriores, o programa focou-se em adolescentes de diferentes bairros e comunidades de Sertãozinho (SP), numa versão especialmente dedicada aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ONU). Veja abaixo as principais realizações:

Programa Jovens Transformadores para a Sustentabilidade*

Imagine se jovens de 13 a 18 anos pudessem aprender sobre os pilares da sustentabilidade e dialogar sobre uma sociedade mais sustentável, que inspire o empreendedorismo responsável, fomenta o consumo consciente e forme cidadãos para participar das políticas e decisões públicas de sua cidade. Imagine se eles, além disso, pudessem construir projetos de ação voluntária, de empreendedorismo socioambiental e de participação e controle social. Para finalizar, pense em tudo isso permeado por dinâmicas e jogos sobre valores humanos, liderança, trabalho em equipe e comunicação não violenta.

Esse foi o Programa Jovens Transformadores para a Sustentabilidade, promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania (Casa da Juventude) de Sertãozinho, em parceria com o

*



Instituto Terroá e a Travain Serviços de Treinamento Ltda., no desenvolvimento do trabalho técnico socioambiental da obra de macrodrenagem do Município (PAC II), com apoio da CAIXA.

Foram realizadas 3 oficinas (totalizando 12 horas) para cada uma das 3 turmas participantes do projeto, contando no total com 74 jovens de 13 a 17 anos de diferentes comunidades (como a Vila Áurea e Vila Garcia) e escolas públicas do município (E.M.E.F. Professor Antônio Cristino Cabral; E.M.E.F Marilena Arantes Meneghini – CAIC; E.M.E.I.F Prefeita Maria Neli Mussa Toniolo; E.E. Profª. Maria Conceição Rodrigues Silva Magon). Daniel Belíssimo e Luís Fernando Iozzi foram os facilitadores do Instituto Terroá que conduziram as atividades.



Horta Comunitária: Ação final coletiva

Ao final, uma grande ação coletiva também foi realizada, integrando os jovens e iniciando a construção de uma horta comunitária no espaço do CEU. Foram aproximadamente 60 estudantes plantando 8 canteiros com alface, almeirão, couve, chicória, brócolis, berinjela, cebolinha e rúcula. A ação contou com a presença do educador ambiental Isaías Reis, da Flor e Ser Soluções Ecológicas, que trabalha com uma perspectiva agroecológica do cuidado e interação com a natureza. O objetivo principal foi realizar uma ação coletiva que servisse de estopim para o engajamento dos jovens e para sensibilizá-los sobre a importância de serem protagonistas de ações sustentáveis e colaborativas.



Resultados alcançados

- Foram realizadas 9 oficinas e 1 ação coletiva entre todos os jovens;
- Participaram do projeto 74 jovens de 3 escolas diferentes;
- Foram elaboradas 12 ações voluntárias para serem realizadas em Sertãozinho;
- Foram desenvolvidas 12 ideias de negócios sustentáveis;
- Foram elencadas 39 demandas municipais mais urgentes;
- Foram elaborados 9 projetos com estratégias de participação social;
- Segundo as fichas de avaliação, classificaram o curso como excelente: 95% dos jovens da Turma 1; 100% da Turma 2 e 95% da Turma 3;
- A principal sugestão da maioria dos jovens foi a de que o curso poderia durar mais, pois gostaram muito de participar;
- 83% dos jovens presentes tiveram presença superior a 75% do curso, concluindo-o com êxito e recebendo, assim, seu certificado.



Depoimentos:

"Nesses três dias aprendemos muita coisa, umas delas foram aprender a trabalhar em grupo, respeitar opiniões alheias e ter respeito ao próximo. Aprendemos também um pouco de política, sustentabilidade, etc. Foram ótimos dias, vou levar este aprendizado para sempre comigo."

Ana Leticia



"Uma coisa que aprendi, e que vou levar comigo, foi a parte de se conscientizar como cidadão e enxergar meus direitos, saber o meu dever de cidadã, não só da parte do ambientalismo, assim também na parte da economia, do social, e não ser uma consumista em exagero."

Laís Gabriela do Amaral dos Santos

"O melhor aprendizado para mim foi a união, e pôr em prática sempre o que queremos, correr atrás dos nossos objetivos sempre analisando se faz bem para a natureza e para a sociedade. Sentirei saudades."

Bianca Gabriela de Aquino

"As dinâmicas foram bem legais e desafiadoras, as perguntas foram bem interessantes e os professores explicaram bem."

Caique Oliver

"Aprendi a ser uma pessoa mais pensativa sobre a nossa sociedade, eu nunca pensei por esse lado, o que acontece por trás de tudo. Eu me tornei uma pessoa mais preocupada com a sociedade e com o mundo."

Hicaro Henrique Mendes

"Eu aprendi a trabalhar em grupo, porque às vezes eu não consigo trabalhar em grupo, por causa da questão de diferentes opiniões e com esse projeto eu aprendi que com opiniões diferentes, dá para fazer um trabalho maravilhoso."

Breno Luca Teles da Silva

Oficinas de educação ambiental*

Nos dias 14 e 15 de setembro de 2016, o Programa Jovens Transformadores, do Instituto Terroá, e a empresa Alternativa – Projetos Pedagógicos e Ambientais realizaram um momento formativo em educação ambiental com quatro turmas do 8º ano do ensino fundamental da escola C.E.M.E.I. Virgílio Salata, de Ribeirão Preto.

A oficina trabalhou aspectos básicos de educação ambiental, como as discussões sobre o que é meio ambiente, os impactos gerados pela ação humana sobre o ambiente natural e como podemos protegê-lo e promover impactos positivos.

Os estudantes trabalharam em grupo, realizando uma atividade de "exploração" do Recanto Bossa Nova e, em seguida, descreveram o que visualizaram. Posteriormente, apresentaram ações que poderiam executar para promover impactos ambientais positivos. Durante e após a oficina, os facilitadores ficaram entusiasmados com a empolgação da juventude em transformar positivamente nosso meio ambiente.

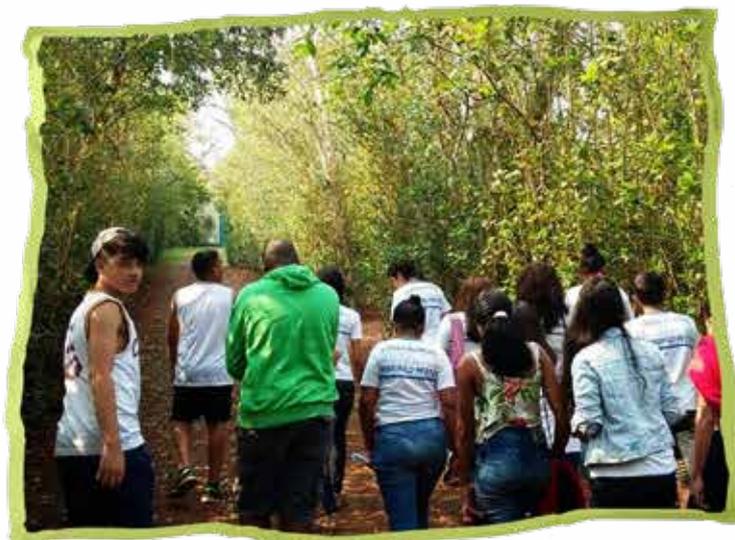
ESCOLA DE CIDADANIA CRIATIVA

A ECC é uma escola – local e itinerante – que visa contribuir para o desenvolvimento de líderes cidadãos capazes de construir soluções coletivas e de influenciar políticas públicas de maneira criativa e humanizada. O objetivo é contribuir para o empoderamento de pessoas e gerar protagonismo cidadão, já que grande parte das transformações sociais passam pelo âmbito das políticas públicas. Assim, apoiamos grupos e indivíduos a se tornarem parte ativa das decisões públicas.

Além disso, incentivamos a criatividade para criarmos estratégias que permitam que os cidadãos se organizem, participem e influenciem decisões públicas. Buscamos também uma abordagem humanizada, sendo necessário adquirirmos habilidades para construir um bom diálogo, se relacionar em grupo, saber ouvir e se posicionar, se comunicar de forma não violenta.

Dessa forma, a ECC oferece diversos serviços a organizações sociais, escolas, empresas e governos:

- Cursos e oficinas locais e itinerantes para a formação de líderes cidadãos;



- Método de educação política criativa e humanizada;
- Soluções para o engajamento e a participação social e comunitária;
- Diagnósticos e mapeamentos de engajamento e participação social;
- Aplicação de jogos e ferramentas colaborativas para a educação política;
- Criação coletiva de ideias para a solução de problemas locais;
- Aplicação de ferramentas tecnológicas para o controle social;
- Apoio à gestão pública para a transparência e a participação social;

Principais Realizações:

Abra Políticadabra!**

Imagine 18 jovens que, durante três dias, aprenderam e ensinaram sobre como se deve "fazer política" e dialogar sobre assuntos de interesse coletivo, de uma maneira sensivelmente humana e com a criatividade que só a juventude tem. Esse foi o "Abra Políticadabra!", que aconteceu entre os dias 25 e 27 de julho de 2016, no Recanto Bossa Nova, sede do Instituto Terroá, reunindo jovens de 16 a 21 anos estudantes de escolas públicas do município.

Com o objetivo de fomentar a educação política para jovens, o curso ofereceu atividades que trabalham habilidades cognitivas, socioemocionais e comportamentais necessárias a uma participação qualificada na vida política. Temas como o funcionamento dos três Poderes e o Orçamento Público misturavam-se a dinâmicas que trabalhavam diferentes formas de liderança ou o quanto nossas

*



**



ações podem se refletir na vida alheia, na sociedade. As oficinas criativas de elaboração de projetos somavam-se aos debates sobre Participação Social e Transparência Pública. Além disso, o debate sobre as diferenças entre esquerda e direita no Brasil nunca se deu de forma tão empática como durante as oficinas.

Foram intensos os momentos de troca de experiências e conhecimentos, todos muito pautados pelo respeito à diversidade de opiniões e pelo entusiasmo com os novos aprendizados, as recentes amizades e a energia de colocar projetos em prática. Inédito, o projeto "Abra Políticadabra" – completamente apartidário – também visou contribuir para o processo de despolarização da política brasileira. O papel dos facilitadores foi o de facilitar diálogos construtivos entre opiniões divergentes que surgiam do próprio grupo e mostrar que a partir das diferenças é possível alcançar novos olhares, rever pré-conceitos e encontrar pontos de intersecção entre aquilo que, inicialmente, parecia o oposto ou errado.

Na oportunidade, os jovens também puderam fazer uma gravação para o Relançamento do Programa Cidades Sustentáveis em Ribeirão Preto (SP). Eles mandaram um recado aos pré-candidatos à Prefeitura do município dizendo o que esperavam do próximo prefeito.

O "Abra Políticadabra!" também faz parte das ações da parceria firmada entre o Instituto Terroá e a *World Urban Campaign*, fomentada pela ONU-Habitat. Ao final do curso, no momento de encerramento, uma surpresa fecharia com chave de ouro aqueles momentos especiais: os jovens surpreenderam os facilitadores, que, colocados no centro de uma roda, ouviram depoimentos maravilhosos sobre o quão impactante aqueles dias haviam sido. Falas como "o melhor curso da minha vida", "isso não é apenas um curso de política, mas uma vivência para a vida", "aqui nós tivemos voz", "você acreditam na gente", "nos sentimos mais empoderados", "levarei este curso para a vida toda" ressoarão no coração dos facilitadores por muito tempo.

DEPOIMENTOS

Vários relatos e conversas mostraram os jovens surpresos com a "nova forma de ensinar política". Diferentemente do que eles haviam imaginado, o curso não foi apenas teórico, mas sim uma vivência prática que incitava diálogos sobre empatia, sobre saber ouvir e sobre como trabalhar em equipe, fomentando o espírito da cooperação.

Arthur, jovem de 15 anos e estudante do 2º ano do Ensino Médio revelou que "o projeto está muito bem



feito e tem uma proposta muito relevante. Gostaria que mais brasileiros tivessem a atitude que vocês tiveram aqui". Para ele, foi uma grande oportunidade "refletir sobre nós mesmos e sobre a sociedade ao nosso redor".

Para Thábata, 18 anos, estudante de curso pré-vestibular, a experiência foi a de uma "política criativa e humanizada, união, respeito, gratidão, um grande projeto que só fez nascer em mim mais vontade de estar em contato com o meio social e ambiental. Não há palavras para descrever meu tamanho agradecimento e quanto esse pequeno tempo mexeu comigo!"

"O projeto está muito bem feito e tem uma proposta muito relevante. Gostaria que mais brasileiros tivessem a atitude que vocês tiveram aqui."

Arthur, 15 anos

Depoimentos:



"A experiência foi a de uma política criativa e humanizada, união, respeito, gratidão, um grande projeto que só fez nascer em mim mais vontade de estar em contato com o meio social e ambiental. Não há palavras para descrever meu tamanho agradecimento e quanto esse pequeno tempo mexeu comigo!"

Thábata, 18 anos

Cidades e territórios sustentáveis

Observatório de Segurança Humana*

O Observatório de Segurança Humana (OSH) foi criado em 2015, com a missão de ser um centro de estudos, uma espécie de *think tank* atrelado ao Instituto Terroá. Diante da falta de índices consistentes para medir e monitorar o desenvolvimento territorial (âmbito local), o OSH surge como uma ferramenta estratégica para a realização de guias, indicadores e relatórios para os demais programas do Instituto. Entre as principais inspirações teóricas para o desenvolvimento do OSH, destaca-se a abordagem de segurança humana, desenvolvida pela ONU.

Nesse sentido, os principais objetivos do OSH são:

1. Desenvolvimento de guias e indicadores de segurança humana;
2. Criação de um Índice de Segurança Humana, com foco em comunidades (âmbito local);
3. Mapeamento de vulnerabilidades sociais com base na abordagem de segurança humana e em métodos quali- e quantitativos;
4. Elaboração de relatórios e estudos a partir da atuação local do Instituto Terroá (em especial, do programa Terrarium);
5. Proposição e difusão de boas práticas e melhores políticas públicas para o desenvolvimento territorial e o controle social.

Desde o início, o Observatório caminha em consonância com uma das pesquisas de doutoramento da Universidade de Hamburgo, na Alemanha, e conta com profissionais de diversas áreas do conhecimento (Ciências Sociais, Administração, Economia, Arquitetura e Urbanismo, entre outras). As atividades do OSH iniciaram-se oficialmente no começo de 2016 e, desde então, através da sinergia e do engajamento de nossos profissionais, conseguimos desenvolver os primeiros materiais para orientar e subsidiar a atuação do programa Terrarium. Com base no método "7 Passos Terroá" de inovação social para o desenvolvimento territorial, o OSH lançou, internamente, os seguintes materiais:



- a) Plano de Atuação: guia para a aplicação da metodologia Terroá;
- b) Questionário OSH: questionário-base para a análise e o diagnóstico da segurança humana em comunidades;
- c) Planilha de indicadores: base de dados que busca transformar os dados coletados pelos questionários em informações fundamentais para a criação e a medição do Índice de Segurança Humana.

Importante destacar que o Índice de Segurança Humana, que está sendo desenvolvido pelo OSH, integrará dados secundários (por exemplo, de instituições como IBGE, IPEA, ONU, etc.) a dados primários (entrevistas). A ideia é juntar dados e percepções, números e relatos. Dessa forma, será possível ter um panorama mais completo e integrado das inseguranças e vulnerabilidades sociais de cada território. Através de um diagnóstico sistêmico, será possível guiar a atuação do Instituto Terroá e também de outros agentes locais em busca do desenvolvimento territorial de forma holística e, portanto, sustentável.

O Observatório de Segurança Humana está, neste momento, testando os materiais desenvolvidos e validando-os com os demais coordenadores do

*



Instituto. Como próximos passos, destacamos:

1. Avaliação dos testes realizados;
2. Validação do Material OSH (Plano de Atuação, Questionário OSH e Planilha de Indicadores);
3. Revisão e lançamento da versão 3.0 do material OSH internamente, para utilização durante os projetos do Instituto Terroá.

Terrarium

Inspirado pela ideia de desenvolvimento de ecossistemas felizes e sustentáveis, o Terrarium é um Programa de Facilitação para o Desenvolvimento Territorial, que tem como missão impulsionar a segurança humana em diferentes comunidades, em suas múltiplas dimensões: saúde, comunitária, política, educacional, econômica, alimentar e pessoal.

A equipe multidisciplinar do Terroá coloca-se como articuladora de uma rede local para a integração territorial e facilitadora de um processo de planejamento e execução de ações para o desenvolvimento da comunidade em questão.

Além disso, busca-se a capacitação constante dos atores locais e a conexão com ferramentas de apoio, como engajamento na construção de políticas públicas, microcrédito, educação e saúde.

Parte-se do princípio de que, com o devido reconhecimento das potencialidades locais e a criação de um ambiente fértil aos elementos constitutivos da cultura presente no território, é possível fortalecer o senso de pertencimento e engajar a população em um protagonismo em prol de melhorias coletivas.

- Diagnóstico de situação territorial e comunitária;
- Articulação de redes locais para a mobilização e o engajamento social;
- Formação de Núcleos de Desenvolvimento Comunitário;
- Facilitação do planejamento e construção de processos de integração territorial;
- Articulação com instituições governamentais, instâncias de participação, comunidades, organizações sociais e empresas locais.

Principais Realizações:

Projeto Açaí – RESEX Verde para Sempre (PA)*

Com o objetivo de contribuir com a diversificação das atividades produtivas de comunidades da Reserva Extrativista (Resex) Verde para Sempre, o Instituto Floresta Tropical (IFT) desenvolveu, em parceria com a comunidade Itapéua, a Alvo Verde Soluções e Projetos e o Instituto Terroá, o mapeamento participativo da cadeia do açaí na região, bem como um Estudo de Viabilidade Econômica e o Plano de Negócios para a cadeia produtiva do fruto.

Contando com o apoio da Fundo Vale, a primeira etapa desta atividade foi realizada entre 16 e 19 de julho com o objetivo de mapear a percepção dos membros da comunidade sobre os processos vinculados a uma possível atividade com açaí, o entendimento da cadeia de valor.

A segunda etapa, ocorreu nos dias 25, 26 e 27 de outubro de 2016, e reuniu 28 pessoas na sede da comunidade Itapéua na Resex Verde para Sempre e outras 24 pessoas em Porto de Moz, no último dia da atividade. Durante os dias de trabalho, foram realizadas atividades práticas e participativas relacionadas ao fluxo de caixa para a atividade do Açaí, custos e receitas envolvidos nas etapas do negócio, a importância dos registros, etc.

O IFT elaborou notícias sobre este trabalho, que podem ser acessadas nos *links* abaixo:

28 de julho de 2016: <http://ift.org.br/mapeamento-participativo-pretende-identificar-viabilidade-economica-da-cadeia-do-acai-na-resex-verde-para-sempre/>

03 de novembro de 2016: <http://ift.org.br/ift-entrega-estudo-de-viabilidade-economica-da-cadeia-do-acai-para-comunidade-itapeua/>



*



Programa Cidades Sustentáveis*

O Programa Cidades Sustentáveis (PCS), uma iniciativa da Rede Nossa São Paulo, Rede Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis e do Instituto Ethos, constitui-se em um conjunto de ferramentas, que procura auxiliar na construção de uma agenda permanente para a sustentabilidade municipal. O PCS está dividido em 12 eixos temáticos, que por sua vez possuem, cada um, um conjunto de indicadores sugeridos, alinhados com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, proposto na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Durante o primeiro semestre de 2016, o Instituto Terroá articulou junto à Rede Nossa São Paulo para que o PCS pudesse voltar a Ribeirão Preto, após uma primeira tentativa ocorrida na eleição municipal de 2012.

Em um evento em nossa sede, o Recanto Bossa Nova, o Terroá coloca então para a sociedade civil o desafio de relançar o PCS no município, o que acaba por resultar na criação de um movimento chamado Ribeirão Sustentável, posteriormente Teia Ribeirão Sustentável, responsável por levar a todos os candidatos à Prefeitura Municipal a carta-compromisso com o PCS, cujo lançamento oficial foi feito justamente antes do período de campanha eleitoral, no início de agosto de 2016.

Para o ano de 2017, a Teia Ribeirão Sustentável, na qual o Terroá seguirá como membro atuante, tem o desafio de dar seguimento às ações de 2016, e promover via sociedade civil uma articulação que permita o monitoramento e o diálogo com o Poder Público para o cumprimento não só do PCS, mas também do Plano de Metas municipal, de acordo com a lei municipal aprovada no fim de 2016.

Estopim

O Estopim é uma ferramenta de engajamento cidadão para a construção de soluções coletivas. Baseado no Método Terroá, o jogo objetiva criar ações pontuais de intervenção com o objetivo de causar um impacto visual e estrutural em espaços comunitários, ressignificando-os como espaços coletivos e impulsionando trocas e relações ali existentes.

O Estopim tem ainda a missão de engajar pessoas e mostrar que elas são capazes de transformar sonhos coletivos em realidades, e melhor ainda, com as próprias mãos, talentos e recursos existentes.

Buscamos impulsionar a conexão e a mobilização comunitária a fim de facilitar a co-criação de sonhos coletivos e, assim, transformar os espaços comuns e gerar impactos não somente estruturais e visuais, mas que também estimulem o empoderamento individual e comunitário.

Principais Realizações:

Entre Olhares**

Todos nós sabemos e sentimos o quanto a correria da vida nos desconecta uns dos outros. As tecnologias nos deixaram “ultraconectados” virtualmente, mas muitas vezes falta aquela conexão que só pode ser sentida através da presença genuína de outro ser humano com a gente.

Pensando nisso, decidimos trazer para Ribeirão Preto o movimento “the eye contact Experiment”, que iniciou com o “The World Biggest Eye Contact Event” em 2015, um evento mundial organizado pela iniciativa social *The Liberators International*. A realização do evento decorreu de uma parceria entre o Instituto Terroá, o Recanto Bossa Nova e Sven Fröhlich – treinador internacional de comunicação não violenta, comunicação intercultural e mediação de conflitos –, responsável pela organização do experimento em São Paulo, em 2015.

Com o objetivo de promover uma conexão genuína entre seres humanos, o evento fez parte de um movimento mundial. No mesmo dia, diversas cidades no Brasil sediaram a mesma intervenção. Participaram do evento cerca de 200 pessoas.



*



**



Programa Co-Labora*

Co-Labora é um programa de incubação, formação, facilitação, consultoria e assessoria para a construção de uma nova economia – sustentável, próspera, inclusiva e humanizada. O Programa é efetivado por meio de uma parceria com a Co-Labora ITES (Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários), ligada à Universidade de São Paulo (USP).

Além da incubação e da aceleração de empreendimentos solidários (associações, cooperativas, conselhos comunitários, organizações responsáveis, etc.), a Co-Labora promove consultoria e assessoria a organizações que queiram adaptar-se ao modelo da Nova Economia, que preza por organizações e comunidades felizes, empoderadas, sustentáveis, abertas e profissionalizadas.

Principais realizações

Capacitações e assessoria para CORSERTA

O Instituto Terroá foi contratado para executar assessoria e capacitações junto à CORSERTA (Cooperativa de Recicladores de Sertãozinho), que recebe apoio do trabalho técnico-social operado pela empresa TRAVAIN, através da obra de Macrodrenagem da cidade de Sertãozinho. Desde o início da obra, a cooperativa recebe capacitações no âmbito do projeto PAC, em parceria com a Caixa Econômica Federal. Em 2015, o objetivo principal do trabalho era cumprir momentos formativos em economia solidária, estimulando a cooperação e a autogestão. Em 2016, além disso, o enfoque foi assessorar e promover a autonomia dos cooperados em todas as áreas de sua gestão – comercial, administrativo-financeira, operações e *marketing*.

Daniel Bellíssimo, coordenador do Terroá e consultor do projeto, tem se dedicado ao desenvolvimento de lideranças preparadas para executar suas funções com propriedade, tanto na Diretoria quanto no Conselho Fiscal, com o devido cuidado à preservação



do princípio democrático e autogestionário do empreendimento. Segundo Bellíssimo, “facilitar o desenvolvimento do grupo envolve reconhecer suas dificuldades e potencialidades, dialogando constantemente sobre elas. Não é trazer respostas prontas, mas é construir maneiras e ferramentas personalizadas, de acordo com o interesse e as possibilidades dos cooperados”.

Segundo Thais de Conti, gestora da Travain, a parceria estabelecida com o Instituto Terroá é de grande importância, visto que o objetivo principal do trabalho neste eixo é auxiliar no empoderamento dos cooperados, dando-lhes recursos para gerirem a cooperativa de forma independente, observando as leis e o próprio Regimento Interno.

Segundo a gestora, “o respeito, a seriedade e o compromisso” advindos do Instituto Terroá fizeram com que essa parceria, iniciada em 2015, rendesse bons resultados não apenas do ponto de vista técnico: já é possível mensurar mudanças positivas na Cooperativa como, por exemplo, o aumento no faturamento, mas não se restringindo apenas às questões financeiras. A melhora do ponto de vista organizacional e de relacionamento entre os cooperados também são indicadores de que o trabalho já produz resultado real, cumprindo com a sua função no âmbito do Projeto de Trabalho Técnico Socioambiental desenvolvido no

*



Município de Sertãozinho”.

O projeto tem a duração aproximada de um ano e está apenas atingindo sua metade. Entretanto, já tem obtido resultados significativos. No fim de 2015, uma nova diretoria assumiu a gestão da cooperativa. A capacitação de tal diretoria, desempenhada não apenas pelo Instituto Terroá, mas também por outros parceiros (destacam-se aqui a Rede Anástacia de cooperativas da região e a ONG Circus), promoveu mudanças significativas.

Os cooperados apontam, por exemplo, melhoria na retirada mensal, com aumento nas sobras proporcionado por uma melhor negociação comercial e redução de custos. Além disso, comemoram maior transparência, o que lhes dá maior motivação para o trabalho. O clima na organização também é outro: hoje os cooperados fazem assembleias periódicas para dialogar sobre os assuntos de maior importância e realizam churrascos com certa frequência, promovendo integração e alegria no dia a dia da cooperativa.

O trabalho prosseguirá em 2017, ao menos até o fim do primeiro semestre.

Conheça um pouco mais sobre o trabalho realizado:
<http://macrodrenagemstz.com.br/noticias/cooperativa-independente/>

<http://macrodrenagemstz.com.br/noticias/trabalhando-junto/>

Curso em Economia Solidária para grupo de costureiras*

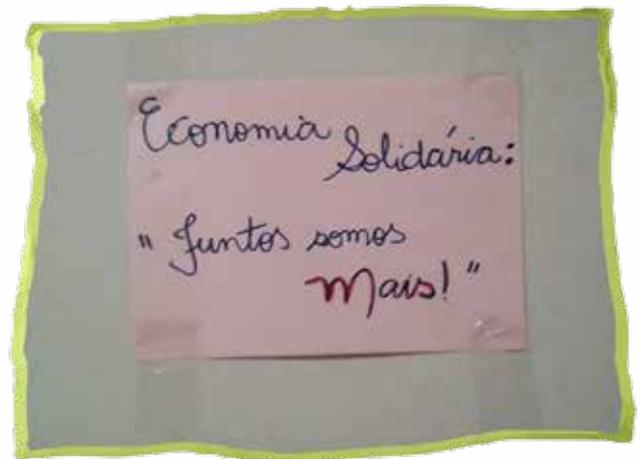
Também contratado pela empresa TRAVAIN, porém desta vez no âmbito de um projeto técnico-social do programa Minha Casa Minha Vida em um condomínio de Sertãozinho – SP, o Instituto Terroá realizou um curso de economia solidária (carga horária de 24h) para um grupo de seis costureiras interessadas em ampliar seus conhecimentos em gestão de empreendimentos solidários.

Sendo assim, foram trabalhados diversos aspectos de gestão com o grupo: administrativos, explicitando as diferenças entre empresas, microempresas e cooperativas e suas instâncias jurídico-formais; aspectos relacionados ao controle financeiro, instrumentalizando com ferramentas para um melhor gerenciamento das finanças do grupo; a precificação de seus produtos; o *marketing*, a criação e

a comunicação de valor aos seus potenciais clientes; e, por fim, a área comercial, de relacionamento, atração e fidelização de clientes, através dos diferentes canais possíveis.

Além do trabalho ligado à gestão, o Instituto Terroá sempre considera relevante em suas capacitações trabalhar os aspectos socioemocionais e relacionais fundamentais a qualquer indivíduo ou grupo. Sendo assim, foram trabalhados temas como a valorização da história de vida das mulheres, seus diálogos, sua autoestima, buscando-se criar um ambiente favorável ao seu empoderamento. Dessa forma, foi apresentada a via da economia solidária, sempre acolhedora aos diferentes públicos interessados em trabalhar de forma humana e sustentável.

Ao final do curso, para implementar os conceitos trabalhados, foi facilitada a construção de um planejamento estratégico, definindo responsáveis e funções para a execução das diferentes áreas de gestão abordadas ao longo do curso. Como última ação, mas não menos importante, uma celebração foi feita por meio de uma pequena feira no condomínio, em que as artesãs apresentaram seus diferentes produtos ao público da comunidade.



Resultados alcançados

- Incremento na renda da cooperativa assessorada CORSERTA em mais de 100% ao longo do período, além de um clima organizacional mais agradável e de maior autonomia dos cooperados;
- Mais de 30 cooperados e membros de grupos participantes de cursos de capacitação em economia solidária e gestão de empreendimentos;
- Mais de 10 participações em eventos, palestras e *workshops*.

Depoimentos:



"O respeito, a seriedade e o compromisso" advindos do Instituto Terroá fizeram com que essa parceria, iniciada em 2015, rendesse bons resultados não apenas do ponto de vista técnico: já é possível mensurar mudanças positivas na Cooperativa como, por exemplo, o aumento no faturamento, mas não se restringindo apenas às questões financeiras."

Thais de Conti

Contribuição com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Os projetos realizados pelo Instituto Terroá possuem grande consonância com a Agenda 2030 e engendraram contribuições diretas e indiretas para o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Segundo estudo realizado pela instituição, os projetos de 2016 contribuíram diretamente com 11 dos 17 ODS e atenderam diretamente a 28 das 169 metas estabelecidas. Além destas contribuições, os projetos do Instituto Terroá têm grande potencial de cooperar ainda mais para a implementação da Agenda 2030, bem como de outras agendas globais, como o Acordo de Paris e a Nova Agenda Urbana (Habitat III).

Entre os projetos do Instituto de maior consonância com a Agenda 2030 e os ODS, destacamos o Terrarium, o Observatório de Segurança Humana e o Programa Cidades Sustentáveis. Por trabalharem com desenvolvimento humano e territorial de forma holística, estes projetos dialogam de forma transversal com a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável e, portanto, têm um grande potencial de contribuir para o cumprimento dos ODS.



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

17 OBJETIVOS PARA TRANSFORMAR NOSSO MUNDO



Produção e disseminação do conhecimento

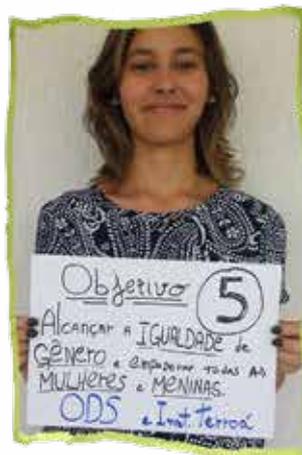
RELATÓRIO ANUAL
DE ATIVIDADES
2016

O Instituto Terroá estreou oficialmente sua agenda de atividades de produção e disseminação do conhecimento em fevereiro de 2016. Aproximadamente 200 pessoas estiveram presentes no anfiteatro Ivo Torres na FEA/USP de Ribeirão Preto para participarem do evento **“Como Criar Cidades mais Sustentáveis? Um debate sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a Segurança Humana”**. Fizeram apresentações sobre o tema a professora da USP Dra. Adriana Caldana e Eduardo Gresse, cofundador do Terroá. Em seguida, houve amplo diálogo sobre possibilidades de participação popular para influenciar políticas públicas mais sustentáveis. Na sequência, Luís Fernando Iozzi, também cofundador do Instituto, lançou as bases para uma rede democrática para trazer o Programa Cidades Sustentáveis para Ribeirão Preto.

Ainda no mês de fevereiro, outro de nossos cofundadores, Daniel Bellíssimo, realizou a oficina **“Os ODS e o Empreendedorismo: como criar projetos empreendedores para atingir as metas para a sustentabilidade da Agenda 2030”**. Em meados de abril, Daniel Bellíssimo foi convidado para facilitar uma roda de conversas no Instituto Conviver de Ribeirão Preto com o seguinte tema: **“Sustentabilidade, como fazer acontecer em nosso cotidiano?”**.

Neste mesmo mês, fomentando o lançamento da agenda mundial de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, realizamos uma **campanha de divulgação dos ODS** conjuntamente com a equipe e entusiastas do Terroá, com o objetivo de mobilizar o envolvimento da sociedade com a Agenda 2030. A campanha ocorreu nas mídias sociais e foi um sucesso. Foram divulgados 17 autorretratos de pessoas que se propuseram e comprometeram como “embaixadores” para cada um dos ODS.

Em parceria com o Recanto Bossa Nova e com Sven Fröhlich, treinador internacional de comunicação não violenta, comunicação intercultural e mediação, realizamos em maio o movimento **Entre Olhares**, um evento mundial organizado pela *The Liberators International*. Durante o evento na praça pública central de Ribeirão Preto, diferentes pessoas



compartilharam um minuto de contato olho no olho com outras pessoas no local. A experiência foi incrível e emocionante.

O galpão de eventos do Recanto Bossa Nova, sede do Instituto Terroá, ficou tomado de gente para participar da palestra **“Desenvolvimento para quem? Um diálogo sobre perspectivas do desenvolvimento e as populações em situação de vulnerabilidade social”**. A FUNAP e o Terroá organizaram o encontro no mês de junho com a finalidade de dialogar sobre as visões existentes sobre o desenvolvimento, desde visões tradicionais baseadas no crescimento econômico, até perspectivas mais atuais como o desenvolvimento humano, desenvolvimento sustentável, desenvolvimento local, desenvolvimento territorial, desenvolvimento subjetivo, entre outras. O convidado especial Fernando Moraes, ativista social

e humanista, trouxe muitas de suas experiências em trabalhos comunitários ao redor do mundo e destacou a necessidade de, em certas ocasiões, nos desfazermos de conceitos acadêmicos para conseguirmos compreender e sermos acolhidos em determinados territórios.

Entre os meses de abril e junho, o Consórcio PCJ e a Petrobrás/Replan, com o apoio da landé – Educação e Sustentabilidade e dos Comitês PCJ, promoveram quatro encontros para dialogar sobre os principais aspectos (políticos, sociais, ambientais e econômicos) envolvidos na construção e execução de políticas municipais relacionadas aos recursos hídricos. O evento, denominado “Água e Cidadania – vamos conversar sobre nosso município?”, teve a participação do Instituto Terroá como palestra de encerramento. O tema tratado foi "**Participação Social e Transparência Pública**", ministrada pelo Coordenador de Projetos Luís Fernando Iozzi. Participaram da palestra cerca de 40 pessoas, entre gestores públicos, professores, estudantes e membros de organizações sociais e conselhos municipais.

Durante três dias do mês de julho, aconteceu o projeto "**Abra Políticadabra**". Vinte jovens de escolas públicas de Ribeirão Preto se reuniram para aprender e ensinar lições de cidadania. O curso ofereceu atividades que trabalham habilidades cognitivas, socioemocionais e comportamentais necessárias a uma participação qualificada na vida política. Foram abordados temas como: o funcionamento do sistema político brasileiro, os espaços de participação social, o orçamento público, as ferramentas e canais de transparência pública, e as principais formas de influenciar e participar de políticas públicas. Além disso, foram também trabalhadas habilidades de comunicação não violenta, de resolução de conflitos, de trabalho em equipe, de ética e de valores humanos. E o melhor: os jovens colocaram a mão na massa e elaboraram projetos e soluções para problemas reais em seus entornos.

No mês de agosto, após terem assinado uma carta de adesão ao **Programa Cidades Sustentáveis**, todos os pré-candidatos à prefeitura de Ribeirão Preto compareceram ao Sesc para o relançamento do PCS na cidade. O evento foi organizado pela coordenação nacional do Programa e pelo movimento Teia Ribeirão Sustentável, um coletivo da sociedade civil, do qual o Instituto Terroá é membro-fundador. Américo Sampaio, membro da Rede Nossa São Paulo e Assessor do Programa Cidades Sustentáveis, apresentou os objetivos do programa e abordou a importância da elaboração de metas municipais associadas a um conjunto de indicadores que, juntos, contribuem para





uma gestão pública municipal mais sistêmica e efetiva. Também enfatizou o conjunto de ferramentas advindas do PCS que auxiliam tanto o Poder Público, quanto a sociedade civil no cumprimento das metas assumidas. O evento foi conduzido por Luís Fernando Iozzi, membro do Instituto Terroá, e por Daniela MacDowell, ambos integrantes da Teia Ribeirão Sustentável, que aproveitaram para reafirmar o convite à sociedade civil para participarem do movimento.

Neste mesmo mês, o Instituto Terroá conduziu a oficina **“ODS e Negócios de Impacto”**, durante o Festival Soul Business, com o objetivo possibilitar a união de grupos e a criação de negócios socioambientais que pudessem contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O Festival Soul Business foi realizado no Recanto Bossa Nova, sede do Terroá, em Ribeirão Preto.

Ainda no produtivo mês de agosto, foram realizadas mais duas palestras. A primeira delas, **“A Importância da Avaliação do Impacto Socioambiental”**, teve como objetivo ampliar os diálogos sobre a avaliação de impacto socioambiental em projetos coordenados pela sociedade civil ou pelos setores empresarial ou governamental. O Instituto Terroá foi apresentado por Daniel Belíssimo, que expôs nossos projetos direcionados ao desenvolvimento humano e comunitário. O Terroá e o escritório

de Sustentabilidade da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, da USP Ribeirão Preto organizaram o evento no Anfiteatro Ivo Torres, FEA-RP. A segunda palestra foi conduzida pelo nosso coordenador de projetos, Eduardo Gresse, a convite da UNICEF Hamburgo, na Alemanha. Durante o **“Die Lupe”**, evento no qual projetos sociais do mundo todo são apresentados e experiências são trocadas entre os participantes, Eduardo Gresse apresentou o trabalho que é desenvolvido pelo Instituto Terroá.

Em setembro, foram realizados quatro eventos com a proposta de produzir e disseminar conhecimentos. Uma **“Oficina de Educação Ambiental”** que trabalhou com jovens do ensino fundamental aspectos básicos de educação ambiental, como discussões sobre o que é meio ambiente, os impactos gerados pela ação humana sobre o ambiente natural e como podemos protegê-lo e promover impactos positivos. Além disso, foram realizadas duas palestras: uma no Centro Universitário Moura Lacerda, **“Mesa Redonda: Educação, Cultura, Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas”**, que teve como destaque a necessidade de maior educação política para a população. A outra palestra foi feita na UNESP de

Tupã-SP pelo Daniel Bellíssimo, com o tema: **“Carreiras na Nova Economia”**. No final do mês, ainda houve tempo para apoiar a realização de um **“Curso Livre de Economia Solidária”**, organizado pela ONG Vivacidade.

“Perspectivas da Sustentabilidade no Brasil” foi o título da palestra ministrada pelo Eduardo Gresse na Universidade de Hamburgo, em outubro. Nosso Coordenador de Projetos apresentou o Instituto Terroá e participou de debates. O evento foi organizado pelo Grupo de Discussão sobre Temas Brasileiros (GDTB), coletivo atrelado à Universidade de Hamburgo, e contou com a presença de estudantes da universidade e de membros da comunidade brasileira em Hamburgo. No mesmo mês, Daniel Bellíssimo abordou o tema **“Nova Economia: criativa, colaborativa e solidária”** durante palestra realizada no Centro Universitário Barão de Mauá de Ribeirão Preto.

Outro importante evento ocorrido no mês de outubro foi o **“Programa Jovens Transformadores para a Sustentabilidade”**. O curso foi promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania (Casa da Juventude) de Sertãozinho, em parceria com o Instituto Terroá e a Travain Serviços de Treinamento Ltda. Três oficinas contribuíram para o envolvimento

de mais de 70 jovens com a agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Em novembro, participamos do evento organizado pela equipe do Recanto Bossa Nova e do Senac para celebrar o "Dia dos Professores" com todos os funcionários do Senac da unidade de Ribeirão Preto. Representando o Terroá, nosso coordenador de projetos Luís Fernando Iozzi foi responsável pela **“Facilitação de dinâmicas para educadores”**. Em conjunto com outras organizações, diversas atividades simultâneas trabalharam temáticas como liderança, sustentabilidade, atividades corporais, educação ambiental, comunicação não violenta entre outras.

Em dezembro, o Instituto Terroá apoiou o **“Curso Introductório de Comunicação Não Violenta”** com o facilitador alemão Sven Fröhlich. O curso, coordenado pelo Recanto Bossa Nova, estimulou a construção de relações de confiança, através de uma linguagem que aumenta a disposição de cooperar e apoiar um ao outro.



Parcerias e participação em redes

Neste 1º ano de história, o Instituto Terroá ingressou e apoia redes internacionais e nacionais, como a *World Urban Campaign*, fomentada pela ONU-Habitat, a Estratégia ODS, o programa Cidades Sustentáveis, a Teia Ribeirão Sustentável, o Fórum Municipal de Economia Solidária de Ribeirão Preto (SP), e a comunidade Recanto Bossa Nova, onde fica sediado.



Membro signatário da Estratégia ODS.



Membro associado da World Urban Campaign. Fomentada pela ONU-Habitat.



Co-organizador do Programa Cidades Sustentáveis no município de Ribeirão Preto (SP).

RIBEIRÃO
SUSTENTÁVEL

Membro cofundador do coletivo Teia Ribeirão Sustentável.



Sede do Instituto Terroá e organização parceira.



Membro integrante do Fórum Municipal de Economia Solidária de Ribeirão Preto (SP).

WORLD URBAN CAMPAIGN

O Instituto Terroá, a partir de junho, tornou-se membro associado da *World Urban Campaign*, fomentada pela ONU Habitat e estruturada com intensa participação de indivíduos e de mais de 130 organizações da sociedade civil no mundo todo. Ao lado de organizações notáveis como a WWF, Comunitas, a Universidade da ONU e muitas outras. O Instituto Terroá trabalhará para promover a campanha #TheCityWeNeed (A cidade que precisamos) e aumentar a sensibilização sobre as mudanças necessárias para tornar nossas cidades mais verdes, produtivas, seguras, saudáveis, inclusivas e bem planejadas.

No âmbito desta parceria, o Terroá aderiu e comprometeu-se a promover e fomentar os chamados Princípios de Paris, que, entre outras, estimulam ações em favor do planejamento participativo nas cidades; de habitações adequadas, respeito ao meio ambiente; fomento a economias locais; e igualdade de direitos.

ESTRATÉGIA ODS

O Instituto Terroá tornou-se membro signatário da Estratégia ODS, uma coalizão de organizações com atuação reconhecida no país, representando a sociedade civil, o setor privado e os governos locais. O objetivo é discutir e propor meios de implementação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que contemplem medidas efetivas para obter avanços nas diferentes dimensões que compõem essa agenda. Ao lado de importantes instituições, o Terroá firma-se como uma das organizações brasileiras comprometidas com os 17 objetivos e 169 metas que servem de base para agentes públicos, organizações da sociedade civil e empresas em busca da sustentabilidade até 2030.

No âmbito desta parceria, o Terroá aderiu à Carta de Princípios e Compromissos, comprometendo-se, por exemplo, a contribuir com a implementação dos ODS e estimular pesquisas sobre avaliação da implementação dos mesmos. Além disso, centrará esforços para integrar suas iniciativas em consonância com os ODS e promover a divulgação em seus canais e redes de comunicação sobre os conteúdos referentes à Agenda Global e à parceria em questão.

PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

O Instituto Terroá tornou-se fomentador e co-organizador do Programa Cidades Sustentáveis (PCS) em Ribeirão Preto (SP). O PCS é uma iniciativa lançada no Brasil em 2011, por três organizações da sociedade civil brasileira: a Rede Nossa São Paulo, o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social e a Rede Social Brasileira por Cidades Justas, Democráticas e Sustentáveis. Tem como objetivo mobilizar e oferecer

ferramentas para que as cidades se desenvolvam de forma socialmente justa, ambientalmente correta, economicamente viável e culturalmente aceita – patrimônios multidimensionais da sustentabilidade.

TEIA RIBEIRÃO SUSTENTÁVEL

O Instituto Terroá é um dos membros fundadores do movimento Teia Ribeirão Sustentável, cuja missão é amplificar o debate sobre uma cidade mais sustentável. Atualmente, a iniciativa é um grupo multidisciplinar aberto composto por diferentes cidadãos e instituições da sociedade civil. É também o principal órgão articulador do Programa Cidades Sustentáveis no município.

FÓRUM MUNICIPAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

O Instituto Terroá é membro integrante do Fórum Municipal de Economia Solidária, sendo ativo nas decisões, articulações e ações construídas pelo grupo, como organização de feiras, cursos e momentos formativos em economia solidária. Destaca-se, nesse contexto, a construção de uma lei municipal de fomento à economia solidária, que foi recomendada e apresentada pelo Executivo municipal. Em 2017, a lei foi aprovada pela Câmara e agora segue para sua devida regulamentação e implantação.

COMUNIDADE DO RECANTO BOSSA NOVA

O Recanto Bossa Nova, além de ser o local de sede do Instituto Terroá, é também um parceiro essencial. O espaço abriga uma comunidade de compartilhamento de projetos e ideias com o intuito de semear e movimentar a transformação social e humana em Ribeirão Preto. A comunidade é um espaço de trocas de informação, de co-criação e de muitas oportunidades vinculadas a temas como autoconhecimento, meditação, meio ambiente, alimentação viva, vegetarianismo, não violência, terapias alternativas, busca de crescimento interior, etc.





Principais manchetes

Promoting Sustainable Development in a World of Diversity

Excelente artigo produzido pelo nosso coordenador de projetos Eduardo Gresse sobre a Promoção do Desenvolvimento Sustentável em um Mundo de Diversidade. Está em inglês, pois foi publicado pela World Urban Campaign internacional. [>Saiba Mais](#)

Terroá e FSC dialogam sobre o desenvolvimento sustentável em evento da Enactus na USP

Em setembro de 2016 o Instituto Terroá participou em evento da Enactus na USP/RP, junto com o FSC (*Forest Stewardship Council*), de um diálogo sobre o Desenvolvimento Sustentável e a importância da criação de estratégias que permitam aos territórios a integração às cadeias produtivas de maneira sustentável.

[>Saiba Mais](#)

Todos os candidatos à prefeitura de Ribeirão Preto (SP) assinam compromisso com o Programa Cidades Sustentáveis

Independente de quem seja o próximo prefeito de Ribeirão Preto, o compromisso com o Programa Cidades Sustentáveis (PCS) está firmado. Nessa última quarta-feira (03/08), ocorreu o relançamento do PCS na cidade, o evento foi organizado pela coordenação nacional do Programa e pelo movimento Ribeirão Sustentável, um coletivo da sociedade civil, do qual o Instituto Terroá é membro-fundador. [>Saiba Mais](#)

De forma "mágica", jovens redescobrem o poder da educação política

Com o objetivo de fomentar a educação política para jovens, o curso ofereceu atividades que trabalham habilidades cognitivas, socioemocionais e comportamentais necessárias a uma participação qualificada da vida política. O "Abra Políticadabra" também faz parte das ações da parceria firmada entre o Instituto Terroá e a *World Urban Campaign*, fomentada pela ONU-Habitat. [>Saiba Mais](#)

Programa Co-Labora presta assessoria à cooperativa de recicladores

O Programa Co-Labora, do Instituto Terroá, tem como objetivo a incubação, formação, facilitação, consultoria e assessoria para a construção de uma nova economia sustentável, próspera, inclusiva e humanizada. O trabalho procura facilitar o desenvolvimento do grupo envolvendo reconhecer suas dificuldades e potencialidades, dialogando constantemente sobre elas. Essa ação repercutiu no boletim de notícias da *World Urban Campaign* da ONU.

[>Saiba Mais](#)

Instituto Terroá e ONU-Habitat assinam acordo de parceria

O Instituto Terroá, a partir de junho, tornou-se membro associado da *World Urban Campaign*, fomentada pela ONU Habitat e estruturada com intensa participação de indivíduos e de mais de 130 organizações da sociedade civil no mundo todo. O Instituto Terroá trabalhará para promover a campanha #*TheCityWeNeed* (A cidade que precisamos) e aumentar a sensibilização sobre as mudanças necessárias para tornar nossas cidades mais verdes, produtivas, seguras, saudáveis, inclusivas e bem planejadas. [>Saiba Mais](#)

Instituto Terroá torna-se membro de coalizão nacional pela sustentabilidade

O Instituto Terroá tornou-se membro signatário da Estratégia ODS, uma coalizão de organizações com atuação reconhecida no país, representando a sociedade civil, o setor privado e os governos locais. O objetivo é discutir e propor meios de implementação para os

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). [>Saiba Mais](#)

Terroá e instituições discutem sobre o valor da avaliação de impactos socioambientais

Instituto Terroá e o Escritório de Sustentabilidade da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP de Ribeirão promoveram um evento com apresentações e debates enriquecedores sobre a importância da avaliação de impacto socioambiental seja para projetos da sociedade civil, governamentais ou do setor privado. [>Saiba Mais](#)

Jovens em prol da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

Programa Jovens Transformadores para a Sustentabilidade, do Instituto Terroá, é realizado para mais de 70 jovens no município de Sertãozinho (SP). O curso foi promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania (Casa da Juventude) de Sertãozinho, em parceria com o Instituto Terroá e a Travain Serviços de Treinamento Ltda., no desenvolvimento do trabalho técnico socioambiental da obra de macrodrenagem do Município (PAC II), com apoio da CAIXA. [>Saiba Mais](#)

Fórum de Economia Solidária lança curso livre sobre o tema

O Instituto Terroá, junto a diversas outras instituições e cidadãos, participa do Fórum Municipal de Economia Solidária de Ribeirão Preto, instituído em 2014 no município, e apoia a realização do I Curso Livre de Economia Solidária. [>Saiba Mais](#)

O Instituto Terroá, em seu primeiro ano de atividades, funcionou majoritariamente baseado em doações feitas por entusiastas de sua causa.

Em primeiro lugar, vieram as doações ou investimentos realizados pela sua equipe, de horas voluntárias de dedicação, construindo seus programas, projetos e ações. Na sequência, vieram os apoios de sua sede e parceiro Recanto Bossa Nova, de sua empresa de contabilidade Vetro e demais parceiros, que acreditam no trabalho da instituição.

Além disso, o total (100%) dos valores recebidos diretamente pelo Instituto veio por meio de doações de pessoas físicas ou jurídicas. Seu plano de associados (doações regulares mensais) iniciou com uma associada regular e está agora em expansão. Os recursos captados foram integralmente aplicados na realização dos cursos, capacitações e treinamentos

oferecidos e em taxas administrativas bancárias, de cartório ou de intermédio financeiro.

Além dos recursos demonstrados abaixo, o Instituto tem parceria com microempresas individuais, com dois de seus coordenadores de projetos, Luís Fernando Iozzi Beitum e Daniel Yacoub Bellissimo, que prestaram serviços de treinamento e capacitações por meio de suas empresas, mas concederam ao Terroá os direitos de imagem e a credibilidade pelas atividades realizadas (essas constam neste relatório em outras seções). Em contrapartida, o Terroá agregou as metodologias para a realização desses trabalhos de campo.

Abaixo segue o Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE), em 31/12/2016.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2016

ASSOCIAÇÃO INSTITUTO TERROÁ - CNPJ 23.971.280/0001-80

Rodovia Geovana Deliberto, S/N - Jardim Itau Mirim - Ribeirão Preto SP - CEP: 14.040-115

RECEITAS OPERACIONAIS	R\$	2.974
OUTRAS RECEITAS	R\$	2.974
Doações Recebidas PJ		200
Doações Recebidas PF		2.329
PagSeguro Internet Ltda.		445
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$	23
Rendimentos de Aplicação Financeira		23
DESPEAS	R\$	1.789
DESPEAS OPERACIONAIS	R\$	1.789
SERVIÇOS E ENCARGOS PJ		1.789
Serviços Prestados		9
Serviços Cursos e Treinamentos		1.700
Serviços Cartórios		80
DESPEAS FINANCEIRAS	R\$	593
Tarifas Bancárias		593
REMUNERAÇÃO DE PESSOAL SEM VINCULO	R\$	9
Serviços Prestados		9
RESULTADO DO EXERCÍCIO	R\$	607

Perspectivas

Apesar de o Brasil passar por uma conjuntura político-econômica atribulada, as perspectivas para a captação de recursos apresentam-se favoráveis. O Instituto Terroá conquistou grande credibilidade junto aos três setores – governo, empresas e sociedade civil – por ter realizado e estar ainda realizando projetos de grande relevância na região de Ribeirão Preto – SP, bem como pelos trabalhos realizados em comunidades na Amazônia.

O Terroá demonstrou grande seriedade e impacto relevante obtido através de sua atuação, e no primeiro trimestre deste segundo ano de existência o Instituto já está em negociação com empresas, prefeituras e fundações para a implementação de novos projetos remunerados.

A captação de recursos, para o próximo ano, deverá vir de editais e financiamentos vinculados à apresentação de projetos específicos, à prestação direta de serviços a empresas ou prefeituras, ou ainda à expansão do seu plano de associados-doadores.

Dessa forma, o Instituto espera atingir em 2017 um novo patamar de sustentabilidade financeira, reduzindo o número de membros que necessitam doar/investir seu trabalho nas atividades realizadas pelo Terroá e aumentando o número de membros da equipe remunerados para dedicação semi-integral ou integral à organização.



Nossa equipe

Anselmo Sígoli

Coordenador de Gestão de Pessoas

Bárbara Domingues

Assistente de Comunicação

Carolina Margarido

Assistente de Projetos

Daniel Belíssimo

Cofundador e Coordenador de Projetos

Diego Espinoza

Coordenador de Desenvolvimento Institucional

Eduardo Gonçalves Gresse

Cofundador e Coordenador de Projetos

Fernando Preusser de Mattos

Assistente de Comunicação

Larissa Moura

Assistente de Projetos

Lívia Martinez Brumatti

Assistente de Projetos

Lucas Campos

Cofundador

Luís Fernando Iozzi

Cofundador e Coordenador de Projetos

Marcelo Borges Oliveira

Cofundador

Marina Kolland Dantas

Assistente de Projetos

Sócrates Junior

Assistente de Projetos



Nossa gratidão

As pessoas – membros, entusiastas, parceiros, conselheiros, amigos, famílias – são as chaves primordiais para o sucesso de qualquer instituição. Por isso, o Instituto Terroá agradece a cada um de vocês e a todos que tenham passado por nosso caminho – inclusive a você que nos lê neste momento – pois muito contribuem com esta jornada de crescente evolução.

"Que toda a equipe Terroá possa seguir adiante, firme e engajada com sua missão de facilitar e apoiar o desenvolvimento de indivíduos e comunidades de forma holística e sustentável!"

"Se estás verdadeiramente comprometido com tua meta, o Universo inteiro conspira a teu favor para que apareçam os instrumentos e pessoas que te permitirão lográ-lo."

Johann Wolfgang v. Goethe



RUA LIMOEIROS, 505 - JARDIM RECREIO
(RECANTO BOSSA NOVA)
CEP: 14040-060
RIBEIRÃO PRETO - SP

CONTATO@INSTITUTOTERROA.ORG

